

ATA DA 9ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE PESCADO

Data: 11/03/99

Local: Auditório da Codeagro – SAA

Presentes: José Ciaglia, Otávio R. Maghelly (substituindo Adaulito Luiz Lopes), Alberto Ferreira Amorim, Flávia Ferreira de Castro, Ivan Correa Lázaro, Jiro Yamada, José Carcelles, José Deodato da Silva, José Maurício Costa Porto, Luiz Demétrio de Araújo Filho, Milton da Silva Lamas, Paulo Andrade Molinari, Paulos de Mesquita Sampaio, Raulino Schmit, Tsuneo Okida e os convidados Maya Takagi (Unicamp/Instituto de Economia). Estavam presentes ainda Rosana de O. Pithan e Silva e João Donato Scorvo.

Justificativas de ausência: Joaquim de Almeida Silva.

Pauta da Reunião:

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. Proposta de regimento interno;
3. Análise da Lei nº 9.989/98;
4. Assuntos diversos.

Tópicos discutidos: O sr. José Ciaglia abriu a reunião colocando que conversou com o sr. Secretário de Agricultura e Abastecimento sobre o funcionamento das Câmaras Setoriais e este havia lhe colocado como gostaria que estas funcionassem. Frente a isso, acredita que o caminho a seguir seria a preocupação do setor desde a produção até o consumidor e para dar mais dinamismo à C.S., acredita que as reuniões devam ser mensais. Informou que o Departamento de Pesca e Aquicultura, do Ministério da Agricultura deverá trabalhar interligado com a C.S.. Enfatizou a necessidade de o setor ser unido e falar a mesma linguagem para se chegar a algum lugar sendo para isso necessário um regimento interno. A seguir, certificando-se de que a maioria recebeu a ata da última reunião colocou-a em votação, obtendo sua aprovação, sem nenhuma alteração. Dando sequência a pauta, foi lida a proposta de regimento interno, a qual foi questionada no seu artigo 2º, quanto um dos objetivos da C.S. de Pescado ser uma política dirigida ao aumento "da competitividade em relação aos agropecuários". O sr. José Ciaglia informou que o artigo é baseado na própria resolução de implantação das C.Setoriais da SAA onde está determinado este objetivo, propondo-se a reexaminá-la e fazer nova redação para apresentá-lo na próxima reunião. O sr. Luiz Demétrio sugeriu que no artigo 5º, parágrafo único, fosse acrescentado "indicando um representante oficial", o que foi aceito por todos. O regimento foi aprovado, ficando o artigo 2º para a próxima reunião. Continuando a pauta, foi lido ofício encaminhado ao presidente da C.S. pelo presidente da FAESP, sr. Fábio de Salles Meirelles, a respeito da Lei nº 9.989/98, que dispõe sobre a recomposição da cobertura florestal do ESP, obrigando a recomposição de áreas situadas ao redor de lagos ou reservatórios artificiais. Esta lei foi promulgada pela Assembléia Legislativa, apesar do veto do sr. Governador. A FAESP ajuizou uma ação direta de inconstitucionalidade e uma medida cautelar. O presidente da entidade pede um posicionamento da C.S. a respeito. O sr. Luiz Demétrio disse que, em relação à lei, é preciso pensar na a questão do assoreamento e poluição dos rios, pois muitas vezes a aquicultura não pensa no meio ambiente e é preciso tomar cuidado, pois ela não é feita em terras públicas e nem sempre as propriedades particulares cuidam deste aspecto. O sr. Otávio lembrou que na forma que está a lei, pode-se entender que qualquer tanque seja considerado um lago, com o que concordaram todos. O sr. João Scorvo sugeriu que a questão fosse encaminhada ao sr. Secretário de Agricultura e Abastecimento, que poderia encaminhar carta ao sr. Secretário do Meio Ambiente sobre este

aspecto. Foi aceita a sugestão e ficou acertado que a secretária executiva da Câmara ajudará no encaminhamento da questão ao sr. Secretário junto com o representante da FAESP. No item assuntos diversos o Sr. José Ciaglia leu um decreto de 19 de fevereiro de 1999, que dá deferimento de ICMS na venda de tratores e máquinas agrícolas e sugeriu que este poderia se estender aos equipamentos usados na atividade pesqueira (pesca marítima, de água doce). Informou que a redução é de 7%. O sr. Otávio informou que este estudo passou pela FAESP, que tem cópia do decreto, e que foi a Abimaq que o fez, sendo preciso um estudo igual para as máquinas do setor. O presidente da Câmara sr. José Ciaglia ficou de entrar em contato com a ABIMAQ para conseguir estudo igual. Outro assunto levantado foi referente ao cancelamento da licença de pesca na venda da embarcação, e foi acertado que se procurará alterar esta situação, considerada absurda. Outro item levantado foi que a legislação não prevê mudança de modalidade, ou seja, não se pode pleitear mudança de captura. É preciso ter alternativa, senão a embarcação ficará parada. Seria necessário mudar, desde que se tenha controle do esforço de pesca. Em relação às licenças emitidas, informou-se que toda licença deve ser paga agora ao departamento de Pesca e Aquicultura, mas que o IBAMA também vem querendo cobra-la sendo necessário alterar esta situação. Ficou acertado que a C.S. fará esforços para alterar esta instrução. Após este item, o sr. José Ciaglia sugeriu a inclusão de alguns novos membros na C.S. e o sr. Luiz Demétrio pediu que no caso do Sindicato dos Pescadores Artesanais, deveria ser apresentada a sua carta sindical para provar sua representatividade legal. Foi aceita a inclusão de outras entidades sugeridas. O sr. José Carcelles reclamou que as conquistas do setor não refletem para a atividade e salientou a necessidade de se verificar o que existe de benefícios para a pesca e sugeriu ainda que fosse feito um levantamento junto às empresas para conhecer o que cada um está pretendendo para se saber qual o caminho a se seguir. O sr. José Ciaglia pediu que o setor produtivo apresentasse um trabalho do que se pretende da produção, o qual poderia ser trazido já na próxima reunião da C.S. sendo que este trabalho deveria ser feito através dos sindicatos. O sr. José Carcelles informou que já tinha esboçado um resumo com os elementos necessários a este levantamento. Outra questão levantada foi em relação ao arrasto dentro de 1,5 milha, lembrando que todas regiões de 1,5 milha ficam sem proteção e que já foi pedido ao poder público que houvessem áreas que os pescadores não fossem arrastar. Foi acertado que a Comissão Técnica de Pescado da SAA fará um trabalho para trazer à C.S.. Foi pedido e acertado, ainda, que a C.S. interferirá junto ao Ibama na liberação dos pedidos de inscrição para o Registro Geral que estão parados por falta de selo e impossibilitam o trabalho dos pescadores, que não podem pescar. Sobre a reunião do Entreposto de Pesca da Baixada o sr José Ciaglia informou que a SAA quer solucionar a questão e pediu que a C.S. faça um estudo de como este deve funcionar e encaminhá-lo. O sr, João Scorvo informou que o sr. Secretário procurou o Ministério da Agricultura que informou que o problema é prioritário, lembrando que o governo não pretende injetar de dinheiro no terminal, mas sim poderá ajudar na captação de dinheiro. O sr. José Ciaglia pediu que quem tivesse mais vivência desta questão poderia apresentar algum estudo para ser encaminhada ao sr. Secretário, assim foi proposto que os interessados se reunam e tragam algo para a próxima reunião.

Pendências/Responsabilidades: Sr. José Ciaglia irá rever a resolução da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo sobre as C. Setoriais e proporá nova redação ao artigo 2º do Regimento Interno. A secretária executiva da C.S. ajudará no encaminhamento da questão da lei 9.989/98 junto com o representante da FAESP. O sr. José Ciaglia entrará em contato com a ABIMAQ para conseguir estudo viabilizando redução de ICMS para equipamentos de piscicultura. Os sindicatos deverão fazer levantamento junto ao segmento industrial sobre seus planos para a atividade. A Comissão Técnica de Recursos Pesqueiros deverá elaborar trabalho sobre a questão do arrasto. A C.S. deverá interferir junto ao IBAMA, na liberação de inscrição para o registro geral. O setor interessado deverá fazer estudo sobre o Entreposto de Pesca da Baixada.

Pauta da próxima reunião:

- Aprovação de alteração do artigo 2º do Regimento Interno.
- Apresentação do levantamento do segmento industrial.
- Apresentação de um estudo sobre o Entreposto de Pesca da Baixada.

Próxima reunião: Daqui a 30 dias, a combinar o dia, horário e local.

São Paulo, 11 de março de 1999

José Ciaglia

Presidente

Rosana de O. Pithan e Silva

Secretária Executiva